

JUSTIFICATIVA

*'Quem não gosta de samba, bom sujeito não é
Ou é ruim da cabeça ou doente do pé'...*

O samba tem origem afro-baiana de tempero carioca. Ele nasceu nas casas das “tias” baianas da Praça Onze, no centro do Rio de Janeiro (com extensão à chamada “pequena africa”, da Pedra do Sal à Cidade Nova), descendente do Iundu (gênero musical de origem africana) nas festas dos terreiros entre umbigadas (semba) e pernadas de capoeira, marcada no pandeiro, prato e faca e na palma da mão. Embora antes de Pelo Telefone, assinada por Ernesto dos Santos, o Donga (com Mauro Almeida) em 1917, outras gravações tenham sido registradas como samba, foi esta que fundou o gênero.

Os primeiros fundamentos foram estabelecidos pelas principais composições de José Barbosa da Silva, o Sinhô, auto intitulado “o rei do samba”, Heitor dos Prazeres, Caninha, Pixinguinha, Cartola e outros pioneiros, ganhando uma feição mais definitiva com a chamada “turma do Estácio”.

O Dia Nacional do Samba foi criado por decreto-lei nos anos 50 (cinquenta), e remete à iniciativa de um vereador baiano, Luis Monteiro da Costa, para homenagear Ary Barroso, quando de sua primeira passagem por Salvador. O músico já havia composto o sucesso “Na Baixa do Sapateiro”, que exalta as tradições da capital da Bahia, mas nunca havia posto os pés naquela cidade.

A partir desse acontecimento a data tornou-se um dia para comemorar toda a riqueza do samba, um dos principais patrimônios culturais brasileiros

Anos mais tarde, em 1962, durante a realização do I Congresso Nacional do Samba, no então Estado da Guanabara, o deputado estadual Frota Aguiar conseguiu aprovar um projeto de lei que tornou a comemoração um evento nacional. Desde 1972, a data é celebrada nas ruas das duas cidades.

A título de ilustração, no dia Nacional do Samba do Rio de Janeiro, o trem da Central do Brasil que parte com destino a Oswaldo Cruz, fica repleto de sambista. Cada vagão transporta um grupo de sambistas famosos ou não, que vai tocando e cantando até chegar ao bairro onde nasceu Paulo da Portela, importante sambista brasileiro. O trem só para na estação de Mangueira para a Velha Guarda da Escola entrar, e segue em frente. Em Oswaldo Cruz, todos desembarcam, e se formam várias rodas de samba que vão se espalhando até tomar conta de todo bairro.

O trem do samba nasceu com o objetivo de promover a interação entre os grandes nomes do samba e o público, além de levar conhecimento por meio do resgate dessa cultura.

Além dos Estados do Rio de Janeiro e Bahia, outros também comemoram o dia, como Rondônia, especificamente no Município de Porto Velho, São Paulo, Santa Catarina, Curitiba, Minas Gerais, Brasília entre outros.

No nosso Estado o dia é comemorado em vários Municípios, como Pelotas, Canoas, Esteio entre outros.

Em Porto Alegre o dia tem uma programação bem diversificada, como a descida da Borges de Medeiros, lembrando os antigos carnavais, amostra de sambas enredos das Escolas de Samba, Samba no Trem que concentra na estação central, Café com Samba na Usina do Gasômetro, Samba na Usina do Gasômetro, Samba no Barco, entre outras apresentações em bares conhecidos da cidade como o Bar do Ricardo, Casa de Jorge entre outros

O Dia Nacional do Samba, comemorado no dia 02 de dezembro, é o reconhecimento aos artistas e a todos aqueles que, ao longo de muitos anos, fizeram do Carnaval a maior expressão da cultura popular brasileira. O IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional, em 9 de outubro de 2007, em

votação de seu conselho consultivo, aprovou o samba carioca como patrimônio cultural imaterial do Brasil, nas suas três principais formas de expressão: o partido alto, o samba de terreiro e o samba-enredo.

O Samba de Roda do Recôncavo Baiano – uma das mais importantes e significativas expressões musicais, coreográficas, poéticas e festivas da cultura brasileira – teve a sua inscrição no Livro de Registros das Formas de Expressão em outubro de 2004. No ano seguinte ele foi proclamado Obra Prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O Samba no Rio Grande do Sul também é um grande centro de referência da cultura de matriz africana, podemos citar Lupicínio Rodrigues como nossa maior expressão.

A casa Gente da Noite em Porto Alegre, criada por Túlio Piva e Lúcio do Cavaquinho no ano de 1975 também foi um centro de referência do samba em nosso Estado e no Brasil.

Hoje o Instituto Cultural Afro Sul Odomode, criado em Porto Alegre no ano de 1974, até hoje é um ponto de cultura que tem intensa atuação em produção musical, com compositores e instrumentistas envolvidos em grupos instrumentais, bandas de composições autorais, oficinas de musicalização e músicas de carnaval.

Nossas Escolas de Samba também dão uma grande contribuição a esse estilo musical genuinamente brasileiro e também à nossa cultura, pois suas atuações não se restringem apenas ao dia do desfile oficial, mas sim com trabalhos de ano inteiro, envolvendo as comunidades a qual cada uma pertence.

Pelo que foi exposto, contamos com a aprovação da presente proposição por nossos pares.

Sala de Sessões, em

Deputado(a) Raul Carrion